

A freguesia de Cacia, campeã do concelho!

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Editor
António da Costa Pinto

Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

A visita do Presidente do Paquistão

LISBOA, a privilegiada cidade de que é o encanto de todos os estrangeiros, pela amenidade do seu clima e pelas suas belezas naturais, mostrou-se ainda na força de todas as suas tradições fidalgas e cavalheirescas. Não podia esperar mais luzida recepção — imponente e luzida, mas sem exageros — o sr. Presidente da República do Paquistão, major-general Iskander Mirza, que na última segunda-feira ali foi recebido.

Chegado ao Aeroporto, por um claro dia de sol, o Presidente paquistanolhou extasiado a nova cidade, fantástica e linda que se recostava nas suas colinas, sob o incomparável céu meridional, mirando-se nas águas do seu rio sagrado — o velho rio das Descobertas e Conquistas.

Depois, com a recepção brilhantíssima que o acolheu, ao desembarcar na Portela e ao atravessar a cidade, decerto no seu espírito se radicou o sentimento de admiração pelas nossas coisas. Viu desfilar, em continência, a cavalaria da Guarda Nacional Republicana, a marinha de guerra, as forças militares de Lisboa, com um garbo irrepreensível e imponente, brilhantes ao sol os seus uniformes de gala, espectáculo marcial digno de homenagear tão ilustre hóspede.

Até ao Palácio de Queluz, onde ficou com a sua comitiva, o sr. Presidente da jovem República do Paquistão foi calorosamente saudado pela mocidade e pelo povo.

Com as grandes manifestações que lhe foram dispensadas, cheias de carinho, conclue-se que a sua visita veio consolidar a amizade de dois países que desejam a garantia da paz para um completo e seguro ressurgimento.

E, assim, o Chefe de Estado do Paquistão teve a convicção inabalável de que revivem em nós, imaculadas e inalteráveis, as qualidades que nos tornaram grandes entre os maiores.

Podem nuvens passageiras encobrir o brilho da estrela que é, por assim dizer, o nosso destino. Nunca podem, porém, apagá-lo ou desmerecê-lo.

A actividade da Rádio Televisão Portuguesa

Há já muitos meses que se sucedem, ininterruptamente, as emissões experimentais da Rádio Televisão Portuguesa, cuja actividade, por enquanto, se encerra nos estúdios provisórios instalados em Lisboa.

Entretanto, trabalha-se, febrilmente, na construção de estúdios e retransmissões, a edificar no centro e no norte do País, de molde a poder, dentro em breve, garantir-se o estabelecimento de uma rede que garanta óptima recepção dos programas de T.V. em toda a Metrópole.

O andamento geral dos trabalhos foi, há dias, testemunhado pelo Sr. Ministro da Presidência, ao visitar as instalações da T.V., primeiramente no Alto de Trevim (Serra da Lousã), e depois, no Monte da Virgem, na cidade do Porto.

Instalado no Alto de Trevim, a 1.200 metros de altitude, o emissor central é, da cadeia de emissores da R.T.V., o primeiro definitivo a entrar em actividade, devendo assegurar uma boa recepção dos programas irradiados, nos distritos de Coimbra, Santarém, Leiria e Aveiro e parte dos de Castelo Branco, Guarda, Viseu, Portalegre e Évora — e ainda Lisboa e Porto.

A potência do novo emissor é de 60 Kw na imagem e de 10 no

som, funciona no canal 3, e está apetrechado para, em caso de temporal, funcionar pelos seus próprios meios, durante uma semana.

O Sr. Prof. Doutor Marcello Caetano, acompanhado do director-administrador da R.T.V., dr. Stichini Vilela, directores-técnicos, eng.º Luís Bivar, Bordalo Machado, Carvalhal Tornow, Nunes Marques e dr. Domingos Mascarenhas, director dos serviços de produção e ainda de outras individualidades, percorreu demoradamente todas as dependências das instalações na serra da Lousã a começar na sala dos emissores, passando pelas secretarias, laboratórios, instalações do pessoal, posto de transformação, filtros de combinador, etc., informando-se do funcionamento e rendimento de cada uma das secções e da sua utilidade e aproveitamento no conjunto geral.

As instalações do pessoal, modestas mas confortáveis, previstas para seis pessoas, com sala de jantar, copa, cozinha, quartos, balneários, etc., mereceram especial atenção ao ilustre visitante.

Uma gigantesca antena de 87 metros garante em conjugação com o emissor, a larga expansão dos futuros programas da Televisão Portuguesa.

Na cidade do Porto, o Sr. Mi-

ECOS & NOTÍCIAS

REPÚBLICA BRASILEIRA

O Brasil comemorou ontem o 68.º aniversário da proclamação da República, facto notável entre as nações que surgiu triunfante sem que fosse preciso derramar sangue ou fazer perseguições, e que, sob um dilema de harmonia: — ordem e trabalho, — impõe-se como nação progressiva, prestígio e civilizada.

Pela sua festa nacional, saudamos o Brasil!

...

ABENÇOADA ÁRVORE

Em Red Wing (Minnesota), Alfred Swanson consegue colher, duma única macieira que tem no seu quintal, nada menos do que 25 variedades de maçãs.

Esta árvore foi plantada pelo pai de Alfred, em 1911, e desde essa data foi fazendo sucessivos enxertos nos diversos ramos.

As maçãs desta árvore têm ganho numerosos prémios nas exposições agrícolas da região.

Recordando o Passado

A VIDA E MORTE DE

SEBASTIÃO JOSÉ DE CARVALHO E MELO (MARQUÊS DE POMBAL)

Sebastião José de Carvalho e Melo, conhecido muito tempo pelo nome de *Conde de Oeiras* e depois *Marquês de Pombal*, filho de Manuel de Carvalho, distinto mas pobre, natural da vila de Soure, e de Teresa de Mendonça, de família ilustre, nasceu em Lisboa a 13 de Maio de 1699, no conhecido solar da rua Formosa.

Durante a sua mocidade foi protegido por seu tio Paulo de Carvalho, cônego da Igreja Patriarcal de Lisboa.

Depois de terminar os primeiros elementos de ciências, foi mandado a Coimbra para seguir o curso de direito, mas o seu espírito, activo e fogoso, não queria prisão e, desgostoso, retirou-se para Lisboa e assentou praça como simples soldado, na esperança da protecção do referido tio Paulo. Quando em 1735 se deu o rompimento com a Espanha, obrigando o governo a fazer uma promoção geral de oficiais, ele só entre todos os seus companheiros teve o desgosto de se ver preterido, pois, fogoso e activo como era, talvez seu tio retirasse o moço Carvalho

de tal promoção, e ele, desgostoso por esta injusta exclusão, deixou o exercício das armas e voltou a Soure, onde casou com D. Teresa de Noronha de Almada, filha de D. Bernarda de Noronha, segundo da casa dos Arcos, e viúva sem descendentes, de seu primo António de Mendonça, da casa da Cova; casamento que desagradou a todos os parentes de D. Teresa e em particular ao Marquês das Minas, genro do Conde dos Arcos.

Viveu num perfeito ócio, depois de casado, pois aparecia em todos os divertimentos, mas não cessava em solicitar a protecção do seu tio para lhe obter um lugar de distinção na Corte, mas este recomendou-o ao Cardeal da Mota e, chamando-o a Lisboa, tomou debaixo de sua protecção, lembrando-o a El-rei D. João V. Este, conhecendo-lhe um génio vasto e empreendedor, em 1738, estando o comércio nas mãos dos Estrangeiros e a vergonha como os Portugueses eram tratados em Londres como indivíduos de ínfima plebe, ao passo que os Ingleses gozavam de todo este Reino dos mais amplos privilégios e isenções, assim como os Capitães de Mar e Guerra dos navios Britânicos vinham infestar e acometer os nossos portos, resolveu El-Rei D.

— «Fica a freguesia de Cacia com as suas artérias principais completamente pavimentadas. Contudo, o povo ainda acha pouco.

Como exemplo de bairrismo é o melhor que conheço em todo o concelho».

Estas palavras foram escritas pelo ex-presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Alvaro Sampaio, no «Relatório» da sua última gerência — notável, como todas, sublinhe-se — a propósito da contribuição do povo para a pavimentação daquelas artérias.

Não podemos parar, não podemos deixar de solicitar, não podemos deixar de obter, não podemos deixar que nos arrebatem o «título»!

E há muito, muito a realizar! Não devemos esperar que os «outros» se lembrem de nós e nos venham oferecer o que precisamos; devemos ser nós a criar condições tais que

os outros se vejam *compelidos* a fazer o que nós não pudermos fazer, por nossas mãos, na nossa terra — ou, pelo menos, fazer por que os «outros» entendam necessário ou muito conveniente aproveitar, desenvolvendo-os, os recursos locais — o que exigirá a realização de toda a sorte de melhoramentos de que carecemos.

— Temos lutado, suficientemente, para a defesa da nossa riqueza piscatória?

— Temos lutado o bastante para que não nos «roubem» o nosso Vouga e para que ele volte a ser um «rio», e uma via de comunicação?

— Temos porfiada em enriquecer a nossa vegetação, plantando, plantando cada vez mais, plantando sempre?

— Temos reclamado, com energia bastante, que se remediem certos factos, que nos envergonham — tal como a estrada de Cacia à Quinta do Loureiro, cujo estado nem nos caminhos das selvas tem similar?

— Temos protestado, com a viril veemência da nossa condição de «homens», contra a poluição das águas do Vouga e contra o pestilento cheiro da chaminé da «Celulose»?

— Temos sugerido as medidas, bem simples, para tornar a nossa região turisticamente rica?

— Temos feito o possível para suprimir o «pé descalço», que as «nossas» crianças ainda hoje exibem, vergonhosamente, seguindo o exemplo dos pais?

— Temos feito por impor um estilo de construção, que torne as nossas casas características, agradáveis e adequadas à paisagem, ao sol, aos costumes e ao teor de vida da nossa região?

— Temos criado indústrias regionais, que nos imponham nacional e internacionalmente, aumentando a nossa riqueza e ajudando a fixação do povo à terra e o seu desenvolvimento? — Teremos?

— Quem não sinta a insatisfação e a ânsia por mais e melhor, que é da condição humana, que responda — *sim*.

... Mas é certo, então, que perderemos o «título»...

Rui Dias Ferreira.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

João V, a lançar mão do grande Carvalho, enviando-o à Corte de Londres afim de pacificar tão grandes males.

(Continua na 2.ª página)

ESTÚDIOS HENRIQUE RAMOS

Telefone 127 = AVEIRO

Mesmo que seja só por experiência, não deixe de tirar um Retrato na nossa Filial, considerada a melhor Fotografia do País, não só pelas suas moderníssimas e elegantes instalações, como pelo primor dos seus trabalhos.

Tudo para fotografia e cinema

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 8
(Junto à Capitania e Casa Savoy)

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 16, a sr.ª Dr.ª D. Maria Alice Dias Ramos da Costa Guimarães, licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas, passa o seu 35.º aniversário, esposa do sr. Tércio da Costa Guimarães, estimado proprietário do acreditado estabelecimento de lanifícios «Loja do Guimarães», da rua de Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos), em Aveiro, filha e genro do sr. Francisco António Ramos, activo sócio da acreditada «Pensão Fortunato», de Estarreja, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Dias Teixeira Ramos, do Cabeço; o sr. Manuel Rodrigues da Bela, de Vilarinho e benquista industrial de padaria em Lisboa; e o sr. Januário Duarte Nunes Morgado, 27 anos, de Esgueira e panificador em Lisboa.

— Amanhã, 17, o nosso director sr. Manuel Ferreira Marques Damião, 36 anos; a sr.ª D. Maria Pardinha Dias, 49 anos, esposa do sr. José Maria Dias, de Sarrazola e conceituados comerciantes em Leiria.

— No dia 18, colhe 12 risonhas primaveras a interessante menina Maria Fernanda Dias Felix, aplicada estudante do 2.º ano, filha do sr. Henrique Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Luisa Simões Dias, da Quinta e benquistos industriais de café e pastelaria na Golegã.

— Em 19, o sr. José Rocha, 32 anos, de Mataduchos e estimado panificador em Lisboa.

— Em 20, o sr. Carlos Pereira Quaresma, 25 anos, filho do estimado caciense sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma, benquistos industriais de padaria na Barquinha.

— Em 21, os gêmeos srs. Agostinho e Joaquim Rodrigues Barbosa, 44 anos, naturais da Póvoa, casados respectivamente em Mataduchos e na Quinta e panificadores em Lisboa e em Aveiro; e o sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, 55 anos, marido da sr.ª Aida Augusta Campos Valério, de Angeja e residentes em Lisboa.

— E em 22, a galante menina Maria Helena da Silva Escudeiro, colhe 24 floridas primaveras, filha do sr. Luís Carlos Escudeiro, dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal no Sabugal (Guarda) e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, residentes naquela localidade.

Muitas felicidades para todos.

BAPTIZADOS

Na igreja paroquial de Fermelã, realizou-se pelas 12 horas do dia 10 do corrente, e com a maior solenidade, o baptizado do menino João Paulo Beirão de Araújo e Sá, primogénito filho do Ex.º Sr.ª D. Doutor Dr. Maria Adília de Almeida Beirão de Araújo e Sá e do Ex.º Sr. Dr. Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá, abalizado médico em Cacia.

Foi celebrante o rev.º Padre João Mateus. Moraes das Neves, ex-prior de Angeja e elemento da família, sendo padrinhos a

Ex.ª Sr.ª D. Maria Manuela Campos Justo Teles de Oliveira, esposa do sr. Engenheiro José Teles de Oliveira, e o Ex.º Sr. Alferes Sílvio Jorge Rendeiro de Araújo e Sá, oficial do exército da Escola Prática de Infantaria, em Maíra.

Terminado o acto religioso foi servido um banquete na luxuosa e moderna vivenda dos avós maternos, em Fermelã, a que assistiram algumas dezenas de convidados da mais elevada posição social e que decorreu num ambiente da maior distinção e alegria.

Aos brindes usaram da palavra o Sr. Campos Justo, o Sr. Alferes Sílvio Jorge Rendeiro de Araújo e Sá, o Rev. Prior de Fermelã Sr. P.º Miguel Henriques, o Rev.º P.º Moraes das Neves e o sr. José Fontoura, os quais enaltecem a nobreza de sentimentos e a distinção das famílias Araújo e Sá e Almeida Beirão.

Finalmente o Sr. Dr. Araújo e Sá levantou a sua taça e num brilhante discurso agradeceu a presença de tão ilustres convidados.

Foram recebidos muitos telegramas de felicitações e o menino João Paulo foi presenteado com muitas e valiosíssimas prendas.

— Já no dia 30 de Junho último, foi baptizado na Sé Catedral, em Aveiro, o primogénito filho do sr. José Gonçalves dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Fernanda Ramos da Silva, acreditados comerciantes em Aveiro.

O neófito recebeu o nome de José David Ramos Gonçalves, sendo seus padrinhos a sr.ª D. Aurora Ramos da Silva e o sr. Américo Dias Capela, proprietário da Agência Funerária Capela, de Esgueira.

CASAMENTOS

Já no dia 12 de Setembro último, realizou-se na igreja de Cacia o casamento da sr.ª Júlia Ferreira Tavares, mais conhecida por Emília Ferreira Tavares, de 42 anos, filha dos falecidos José Ferreira Santiago e Maria Augusta Tavares, de Cacia, com o sr. José Neves, de 42 anos, servente, natural da freguesia de Refontoura, concelho de Felgueiras, residente em Cacia, filho do sr. Abílio Neves e da sr.ª Antónia da Conceição, já falecidos.

EXAME

Há semanas terminou os seus exames, ficando aprovado com a média de 13. valores, passando assim para o 3.º ano do Instituto Superior Técnico, o laureado estudante sr. Carlos Fernando Mota Pereira, filho do sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª D. Adília Dias da Mota Pereira, conceituados industriais de padaria em Lisboa.

DE AFRICA

Desde 10 de Setembro último, encontra-se na Ericeira, em tratamento, a sr.ª D. Cidalina Adélia Nogueira Ferreira, viúva do saudoso Ildebrando Augusto Ferrei-

Recordando o Passado

(Continuação da 1.ª página)


PRIMEIRO

Ministro em Londres

A integridade e justiciero carácter de Sebastião José de Carvalho e Melo se fizeram patentes a El-Rei de Inglaterra, tanto assim que logo em 1739 e 1743 lhe mandou publicar o mesmo Monarca em officios de 20 de Novembro e 16 de Janeiro, pelo Duque de Nevoatel, então seu Secretário de Estado, que não só tinham cessado de todo as violências e extorsões que iniquamente se faziam aos Portuguezes em Londres, mas também que todos os comandantes de navios, tanto do mar, como de guerra, e geralmente todos os ingleses que se atrevessem a cometer vexames e prepotências nos domínios de Portugal, poderiam e deveriam ser presos, processados e castigados, até com pena última pelos Governadores e Magistrados dos lugares aonde os cometessem; o que deveria entender-se ainda quando os ditos vassallos ingleses insultassem dentro dos referidos domínios aos espanhóis, seus declarados inimigos.

Desta sorte, Sebastião José de Carvalho e Melo manteve e sustentou sempre em Londres, durante seis anos, a dignidade, o decoro e glória da Nação Portuguesa, até então impunemente ultrajada por não poucos ingleses no meio, porém, do maior esplendor no seu Ministério; e quando tratava da utilidade do Comércio Português, foi obrigado por ordem de El-Rei seu Amo a passar à Corte de Viena de Austria, onde o esperava não menos importante negócio.

(Continua no próximo número)


 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
 Telef. 228
 O maior sortido de Aveiro
ARMAZÉM SÉRGIOS

Tampão de automóvel

Perdeu-se entre Angeja e Aveiro, de roda de carro «Morris-Minor».

Agradece-se a entrega nesta redacção ou na Social Ciclista de Angeja.

ra, vindo de Sá da Bandeira (Angola).

Veio acompanhada de seu cunhado sr. Paulo da Silva Mateus e deve visitar o lugar do Fontão (Angeja) dentro em breve, de onde é natural.

Os nossos cumprimentos e ficamos aguardando a sua visita.

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

AVEIRO



NOTÍCIAS LOCAIS

Estrada de Cacia a Taboeira

Começaram ontem os trabalhos para a construção a betuminosa da 1.ª fase da estrada de Cacia a Taboeira.

Serão arranjados 400 metros, desde a Estrada Nacional de Cacia aos Barrocos da Quinta do Loureiro, ou seja a Rua Dr. Manuel Dias Ferreira.

Os trabalhos de picagem da estrada começaram dos Barrocos para a Estrada Nacional.

A fonte e o lavadouro da Quinta

Pela Câmara Municipal de Aveiro procederam-se esta semana às pesquisas da localização da nascente, à experiência do caudal de água e à medição entre a nascente e a fonte e dali ao lavadouro, no largo da capeta, afim de ser elaborado o orçamento para a substituição da respectiva canalização.

Esta obra, da maior necessidade, esperamos que seja realizada dentro em breve, pois nisso está empenhada também a Câmara de Aveiro.

Onde estão as lâmpadas apagadas?

apagadas?

O electricista — encarregado da substituição das lâmpadas fundidas, à «lata de gozo», discordou há dias pessoalmente das nossas informações sobre as lâmpadas apagadas na nossa freguesia.

Para que ele saiba onde elas estão apagadas já que não vê, enumeramos algumas que a nossa visibilidade descobriu na noite de quarta-feira. Por exemplo: Uma no largo do Espírito Santo, duas na Parracha (uma fundida há mais de 3 meses e outra partida há mais de 6 meses); no Cabeço: duas na rua Marques de Pombal, entre as escolas de Sarrazola; e outra na rua Dr. Tomaz de Aquino; em Sarrazola: uma na rua Dr. Marques da Costa, fundida há mais de um mês), outra no largo da rua do Sarmoucal (há mais de 2 meses) e uma na rua João Chagas, na esquina da Avenida; e na Quinta do Loureiro: uma na rua Dr. Manuel de Arriaga (última para o lado de Taboeira).

Não haja «peneiras» que estamos velhos para ser gozados...

O canto do Apeadeiro

O canto não se ouve, nem ao longe nem ao perto. Não obriga a trejeitos de boca, nem a gestos espalhafatosos, nem a puxantes dores de peito. A sua voz é muda. Por ele temos nós que falar.

O canto do Apeadeiro é aquela nesga de terra, por enquanto inútil, junto à casa do sr. Mário Martins Simões, que continua à espera, não se sabe ainda por quanto tempo, que o tornem decente e com algum préstimo. Ao que nos consta, a Câmara Municipal de Aveiro já há tempo adquiriu esse bocado de terreno.

Comprando-o, com alguma intensão o fez, certamente, menos a de o deixar permanecer naquele abandono em que tem estado no local mais central e concorrido da freguesia.

O seu ajardinamento, por exemplo, seria coisa barata e decente.

É preciso fazer daquele canto outra coisa diferente daquela a que parece estar condenado.

Ruas em mau estado

Já por mais de uma vez temos apelado para a nossa Câmara acerca do estado deplorável, autêntica lástima, em que se encontram a maior parte das ruas dos lugares pertencentes a esta freguesia, principalmente Sarrazola, Quinta do Loureiro e Póvoa do Paço, que com o tempo de chuva se transformam em tão grandes lamaçais que ficam praticamente intransitáveis.

A entidade competente pedimos as urgentes medidas que estes factos requerem.

A campanha continua

...Por sua vez, senhor Caciense, a caiação das suas casas e muros, conserva-as e dá-lhes brilho. Brilho, que é vida. Vida que se repercutirá no próprio sítio e localidade onde se erguem.

Não é um dever fazê-lo. É, pelo menos, um caso de consciência que já tem levado alguns conterrâneos nossos a iniciar tão pequenas obras de tão infimo custo e de tão grande alcance. Não fique para

Produtos portugueses do Natal no Brasil

Causou justificado regozijo em Portugal a notícia de que as entidades oficiais brasileiras estudam a possibilidade de facilitar a importação de produtos portugueses destinados a celebrar a quadra do Natal na pátria-irmã.

As diligências da Câmara Portuguesa de Comércio do Rio de Janeiro, secundadas por muitos dos interessados, não representam apenas o propósito de estreitar os laços comerciais entre os dois países, mas sim, e sobretudo, o anseio de manter bem viva uma tradição secular que nos dois polos da Comunidade Luso-Brasileira encontra, na quadra natalícia, um excelente pretexto para exaltar os laços da grande família lusitana.

Assim, as castanhas, as nozes, os figos, as amêndoas, o azeite, o bacalhau e outros géneros que fazem parte da tradicional ceia do Natal, não faltarão certamente na mesa dos portugueses do Brasil bem como nas mesas de tantos e tantos brasileiros que de Portugal receberam e cultivam esse indefinível e tão belo culto do passado, — que se enraiza na Ceia de Cristo e projecta a sua esplendorosa lição pelos séculos dos séculos.

Sorteio dos C.T.T.

Realizou-se no dia 25 de Outubro findo o sorteio do Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos C.T.T., de Coimbra, sendo premiados os seguintes n.ºs:

1.º Prémio	7.430
2.º Prémio	23.482
3.º Prémio	4.638

AUTOMÓVEIS -- Vendem-se

«Opel Rekord», motor rectificado, instalação nova, por 4.500\$00. Grande pechincha.

«Singer», mecânica impecável. Falar com o motorista Ribeiro — Fábrica de Celulose. (2)

traz. Faça já como eles porque não se arrependerá.

As festas de S. Simão

Beneficiando de dias de lindo sol, como se fosse no verão, as festas de S. Simão, na Quinta do Loureiro, decorreram cheias de brilhantismo.

Na segunda-feira, as festas profanas tiveram maior interesse. A noite, abrihantada pelas magníficas Orquestras «Os Melros Velhos», de Covões, e «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro, teve uma enorme concorrência.

Exame ferroviário

Acaba de fazer exame para a categoria imediata, ficando aprovado com alta classificação, o factor de 3.ª classe nosso amigo sr. Manuel da Silva Tavares de Oliveira, ao serviço da estação do caminho de ferro de Cacia. Felicitamo-lo.

Fleis defuntos

Realizaram-se no dia 2, nesta freguesia, as costumadas cerimónias dos fleis defuntos.

No cemitério prégou o sr. P.º Miguel Henriques da Silva Barbosa, rev.º pároco de Fermelã.

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea 5 de Outubro e da Rua da Agra
(em frente às Escolas) — Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA

TODOS OS CONSERTOS

BICICLETAS NOVAS (últimos modelos) e USADAS
MOTORIZADAS "RAP", "SACHS" e "ZUNDAPP"
RÁDIOS "TELEFUNKEN" e reparações por técnico
OLEOS "Safety-Lube", da Pennsylvania (100% puros)
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
LUGAR DE FRUTAS E HORTALIÇAS
Malas e carteiras de senhora e vários artigos plásticos

De Angeja

Novo pároco. — A pedido de várias pessoas e da Junta, acaba de ser nomeado novo pároco de Angeja o sr. P.º David Valente Rodrigues, que há uns 20 anos pastoreou esta freguesia.

Fieis defuntos. — Realizou-se, como de costume, no dia 2 do corrente, a procissão de romagem ao cemitério desta freguesia, que decorreu com muita ordem e teve grande assistência, encorporando-se nela a Banda da nossa Associação.

O cemitério estava repleto de pessoas, junto das campas dos seus entes queridos, as quais se achavam lindamente ornamentadas de flores e luzes.

Ali, pregou sobre o acto que se celebrava, um orador do Seminário de Aveiro.

Casamento. — Já no dia 8 de Setembro último, realizou-se na igreja de Albergaria-a-Velha o casamento do nosso conterrâneo sr. Eugénio Nogueira Souto do Silva, de 25 anos, padreiro, filha do sr. Manuel Nogueira da Silva Júnior e de sua falecida esposa Graçiana Souto de Almeida, da rua da Pereira, com a menina Margarida dos Santos Rodrigues, de 24 anos, filha do sr. João Rodrigues da Quinta e de sua esposa sr.ª Emília Dias dos Santos, lavradores, do Sobreiro (Albergaria-a-Velha).

Foram padrinhos o sr. Francisco Rodrigues Souto e sua esposa sr.ª Carminda Marques Nogueira, bons lavradores, da rua dos Pinheiros.

Só agora tivemos conhecimento deste casamento, pelo que também só agora felicitamos o novo casal, desejando-lhe um futuro repleto de felicidades.

Vaca afogada. — No dia 5 morreu afogada no campo uma vaca do sr. Augusto Dias Nogueira (o Estrela), lavrador, da rua dos Pinheiros.

Anjinho para o Céu. — No dia 6 evoluiu-se para o Céu outro filho do sr. Orlando Simões da Silva e de sua esposa sr.ª Maria da Ascensão Marques, moleiros, moradores na Ribeira do Fontão.

A criança, de nome João Orlando Marques da Silva, contava apenas 19 meses de idade.

Anos. — No dia 17, completa 4 annos o menino António Augusto Simões de Oliveira Salgado, filho do sr. António de Almeida Salgado, bonquista comerciante em Luanda (África) e nesta freguesia.

— E em 18, passa o aniversário da sr.ª D. Laurinda Rosa Jesus da Silva, esposa do nosso conterrâneo sr. Arménio Nogueira da Silva, conceituados comerciantes no Rio de Janeiro (Brasil).

As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Anos. — No dia 16, colhe 26 primaveras a menina Laurinda Marques Carvalho, filha do sr. João Domingues Cavalhal e de sua esposa sr.ª Maria José Marques Baptista, lavradores deste lugar.

— E em 20, completa 21 primaveras a gentil menina Rosele Marques Ribeiro.

Os nossos parabéns.—C.

Clube Recreio Caciense CINEMA

Hoje, dia 16, pelas 21 horas

O maravilhoso filme italiano **"Anjo Branco"**

que na sua exibição em Angeja na quarta-feira tanto impressionou a numerosa assistência, que encheu totalmente o salão da Associação.

Que ninguém falte, pois é um filme de categoria.

De Frossos

Luz fluorescente. — Os Serviços Municipalizados de Electricidade de Albergaria-a-Velha collocaram seis lâmpadas fluorescentes na rua Comendador Augusto Martins Pereira, que iluminam bem o centro desta artéria principal.

Bom benefício lhe ficamos a dever.

Fieis defuntos. — Como de costume dos mais anos, realizou-se no dia 1 do corrente a procissão dos fieis defuntos ao nosso cemitério, sendo ali pregado um sermão pelo nosso rev. pároco, sr. P.º Manuel Joaquim Vilar.

Rua de Entre Casas. — Estão a terminar os trabalhos de pavimentação da rua de Entre Casas, que é calcetada com pedra de Travanca.

A asiática. — Apoquentou muita gente desta freguesia a «gripe asiática», que agora tende a desaparecer. Oxalá que sim.—C.

De Azurva

Falecimentos. — No dia 13 faleceu a sr.ª Joana Marques Correia, de 79 anos, mãe do sr. Manuel Marques Correia (o Mudo), também conhecido pelo Maló.

— Também faleceu a sr.ª Maria Fernandes, mãe dos srs. José Maria e Manuel Fernandes e da sr.ª Maria Fernandes.

Os seus funerais realizaram-se para o cemitério de Esgueira.

Pêsames às famílias enlutadas.

Pensão Fortunato

Mercearia e vinhos, em Estarreja. Trespassa-se. Ver e tratar na mesma. (5)

Por Aveiro

Novo comandante da G. N. R.

Acaba de assumir o comando da Guarda Nacional Republicana em Aveiro o sr. Capitão Carlos Helmano Rocha, natural da vizinha vila de Ilhavo, que já há anos esteve na mesma corporação como tenente, conquistando gerais simpatias entre os seu subalternos e subordinados.

Ao assumir as suas novas funções, o sr. Capitão Elmano Rocha enviou-nos os seus cumprimentos, fineza que muito agradecemos.

Nova Papelaria

No dia 1 de Outubro findo, o conceituado comerciante desta cidade sr. Abraão Borges abriu uma filial do seu estabelecimento da Praça do Marquês de Pombal na rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 121, para venda de artigos de livreria, papelaria e objectos de escritório.

O novo estabelecimento honra o comércio citadino, pelo bom gosto da sua montagem e profusão de escolhidas mercadorias do respectivo ramo.

Felicitamos o bom amigo sr. Abraão Borges e desejamos as maiores prosperidades.

Aniversário do Armistício

Nesta cidade foram celebradas várias cerimónias para comemorar a passagem do aniversário do Armistício.

Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO (Junto ao quartel da Guarda Republicana)

CASAS

Vendem-se na Rua Vasco da Gama, em Cacia, com água e grande aido, pertencentes a Manuel Bernardo, residente em Vilarinho.

Tratar com o mesmo. (33)



PORTO Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País

Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.



De Sarrazola

Falecimento. — Na sua casa do Cabeço, faleceu no dia 8 do corrente, após prolongado sofrimento, a sr.ª Luisa Simões, de 77 anos, esposa do sr. Manuel da Silva Simões (o Tecedeiro) e mãe dos srs. José Manuel da Silva Simões, embarcadigo; Manuel Maria da Silva Simões, casado com a sr.ª Aurora Nogueira da Silva, bons proprietários, moradores em Cacia; David da Silva Simões, panificador em Lisboa; e Adelino da Silva Simões, casado com a sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva, moradores com a finada.

O seu funeral realizou-se no dia 10, pelas 14 horas, com a encorporação da irmandade de Nossa Senhora de Fátima e de 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas, pelo viúvo e pelos filhos Manuel Maria e Adelino, tendo estes conduzido a chave da urna e a toalha de cobertura.

As borlas pegaram os seus sobrinhos.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Casamento. — Na capela de S. Bartolomeu, realizou-se no domingo, dia 10, o enlace matrimonial da menina Vitória Dias dos Santos Bodas, de 21 anos, filha do sr. Manuel dos Santos Bodas Júnior, industrial-serralheiro neste lugar, e de sua esposa sr.ª Olímpia Póvoa Dias, com o sr. Agostinho Rodrigues Soares, de 32 anos, bobinador da fábrica de papel da Companhia Portuguesa de Celulose, filho do sr. Ventura Rodrigues Soares, regedor da freguesia e abastado proprietário, deste lugar, e de sua esposa sr.ª Maria da Costa.

Foram padrinhos o sr. Dr. Manuel da Costa Bela e sua esposa sr.ª D. Maria Elisa Bela, residentes em Coimbra.

Em seguida foi servido um verdadeiro jantar de casamento em casa dos pais do noivo, tendo discursado os srs. João Rodrigues da Silva, industrial de marmoriões em Lisboa; Manuel Marques Rodrigues, industrial de cerâmica em Estarreja; Manuel da Costa Júnior, empregado na Fábrica de Celulose; Bartolomeu da Costa Valente Conde, também empregado da Fábrica de Celulose, e Manuel Dias dos Santos Bodas, serralheiro, irmão da noiva.

O banquete decorreu entre amistosa confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Anos. — No dia 12 do corrente fez 11 anos o menino Manuel Martins da Silva, filho do sr. José Maria de Oliveira e de sua esposa sr.ª Ana Rosa Valente Martins, moradores neste lugar.

— Em 15, completou 13 primaveras a menina Maria Emília da Silva Dias, filha do sr. António Maria Simões Dias e de sua esposa sr.ª Maria Rosa da Silva Valente, bons lavradores, deste lugar.

— E em 20, faz 68 anos o sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro, abastado lavrador deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

Alfredo Marques CONSTRUTOR CIVIL Vilarinho — Cacia

Encarrega-se de toda a construção em alvenaria de pedra, adobos, tijolo e cimento armado, tanto por dia como por empreitada.

Casa em S. João de Loure

Aluga-se de 4 divisões, luz eléctrica e quintal, em bom local. Tratar com Manuel da Silva Soares — S. João de Loure.

COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas

Em vigor desde 2-7-1957

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,21 Mercadorias	0,37 Correo
até V. N. Gaia	7,21 Onibus
5,30 Correo	9,34 Onibus (cor.)
6,43 Tramuei	10,56 Semi-directo para Lisboa
8,28 Tramuei	11,51 Tramuei
11,18 Tramuei	15,47 Onibus, segue Lisboa via norte
13,08 Tramuei	17,24 Tramuei
16,11 Onibus	18,59 Tramuei
18,04 Semi-directo vindo de Lisboa	20,29 Tramuei
18,26 Tramuei	
21,27 Onibus (cor.)	

Os combóios das 11,51, 17,24, 18,59 e 20,29 que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, dando o 3.º ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE
12,23 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)
17,31 — Foguete (1.ª classe)
22,40 —

PARA O SUL
10,19 — Foguete (1.ª classe)
15,34 —
19,39 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

De Esgueira

Anos. — No dia 18 completa 31 primaveras a interessante Olinda Augusta Sousa da Paula, filha do sr. Mário Rodrigues Augusto da Graçiosa e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Jesus e Sousa da Graçiosa, laboriosos industriais de padaria e mercearia nesta localidade.

— E em 20, pressam os seus aniversários as irmãs Laurinda e Ermelinda Pereira dos Santos, filhas do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª Margarida da Costa Santos, a primeira das quais é esposa do sr. António Bolais Mónica, ausente na Venezuela.

Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 16, festeja 30 aniversários a sr.ª D. Augusta Ferreira da Silva, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel da Silva, guarda fiscal em Nova Gage (Angola).

— E em 19, faz 25 anos o sr. Eugénio Martins Simões, panificador em Cascais, filho do sr. Carlos Martins Simões e de sua esposa sr.ª Belmira Rodrigues Teixeira, comerciantes de adobos da Póvoa.

Os nossos parabéns.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 19 faz 11 anos o menino Adélio Ferreira Marques, filho do sr. José Marques, empregado de padaria em Esgueira, e de sua esposa sr.ª Emília de Jesus Ferreira, moradores nos Arneiros de Mataduchos.

Muitas felicidades.—C.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

Pinhal

Vendem-se os pinheiros só ou com o terreno, na Azenha de Baixo, a partir com a Azenha e que está sozinho. Os pinheiros nunca foram sangrados e são de boa madeira de construção. Recebe propostas António Afonso Barbosa—Rua Miguel Bombarda, 127 — Vila Franca de Xira. (2-2)

Vendem-se

Uma grande terra com uma vinha e muitas oliveiras sita na Lavandeira;
Um serrado no Bico do Canal;
Uma tapada de arroz sita na Murraça;
e um gramolal junto ao Rio Vouga, na Mota.
Para informar e tratar—Angelo Nunes da Silva—Angeja. (7)

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180 - A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela) Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO



Bicicletas

•RALEIGH.— 1.770\$00

•ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.º

R. do Crucifixo, 116 a 124 LISBOA — Telef. 27027

António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pêlo e aparelhadas soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Armazém e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício

Jóias - Ouro

Pratas - Relógios

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Máquinas de barbear «DANDY»

Painéis de pressão «SEB»

Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estucadores — ANOEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.

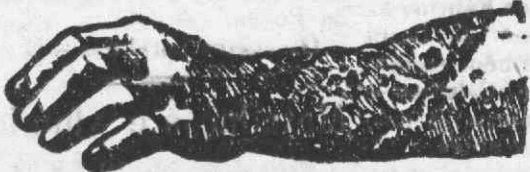
Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de niterais, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçada Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japones, etc., etc. (239)

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO